



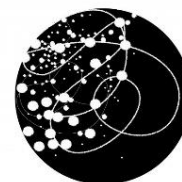
**Universidade:
presente!**



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

UFRGS
PROPESQ



GRUPO DE PESQUISA

Vila Flores: agente mediador da economia criativa do bairro Floresta

Luiz Henrique Apollo da Silva

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Vanessa Marx – UFRGS

A Pesquisa ‘O 4º Distrito a partir do olhar dos atores sociais do bairro Floresta’ se insere no paradigma **global-local** (SWYNGEDOUW, 2004; BRENNER, 2018) dessa área estratégica da cidade de Porto Alegre cujo bairro em análise está tomado sob influência e construção de redes aos novos processos urbanos dentro do qual a **economia criativa** (CUNNINGHAM, 2010; FLORIDA, 2000) se insere como tomada de desenvolvimento, implicada no contexto de **globalização** e em contraponto (ou não) ao **direito à cidade** (LEFEBVRE, 1973; HARVEY, 1992).

Relações e visibilidade dos
trabalhos flexíveis da
economia criativa



Novos paradigmas de
reestruturações urbanas
na cidade

A pesquisa IC se concentra em estudar a **associação cultural Vila Flores**, local privado de preservação histórica edificada do bairro, herdado em 2011 e ressignificado para adoção de colaboração em negócios da economia criativa de aluguéis para diversos setores da área: design, arquitetura, artistas, promove diferentes eventos e articulações e, por isso, gera um impacto social, econômico e cultural no local.

Método: qualitativo de estudo explanatório de análise documental em notícias de jornais desde que o centro cultural foi criado em 2012 e observações participantes de eventos.



Figuras: Associação Cultural Vila Flores, Projeto Simultaneidades 2017 e Deslocamentos 4D 2018.

Fonte: acervo do autor

Visibilidade: Impacto de atração de um público ao território, promove cursos, palestras, eventos, exposições, feiras, participa em editais culturais construindo um turismo cultural e cria redes de contatos relacionados aos negócios criativos da cidade e do mundo, como destaque de reconhecimento global na Bienal de Arquitetura de Veneza pela reconstrução arquitetônica de seu patrimônio histórico.

Posicionamento: Diferentes perspectivas de cada negócio, proponente de demandas na região, ponto crítico e ambíguo – tendência de mercado e inclusão cultural. É um ponto de mediação que realiza com os diferentes atores locais (moradores, MNLM, prostitutas, Vila dos Papeleiros, Masterplan, Distrito C), prefeitura, universidades, associações empresariais e interessados externos.